

NINGUÉM

SABE

ESTUDAR

OS SEGREDOS QUE ME FIZERAM PASSAR!

Autor: Raphael Cavalcante Rezek

Tabelião de Notas no Paraná e vice-presidente da ATC/PR

Pós-graduado em Direito Tributário

Pós-graduado em Direito Civil

Extensão em Direito Agrário, Direito Empresarial e Direito Notarial e Registral

Foi Tabelião e Oficial de Registros Públicos em Mato Grosso do Sul

Foi vice-presidente do SINDREG/MS

Foi advogado, parecerista e consultor jurídico

Aprovado em diversos concursos públicos pelo
Brasil

Sumário

O primeiro segredo.....	02
Quando eu comecei a estudar.....	08
A falha do sistema de educação.....	11
O pensamento que nos faz quererdesistir.....	14
Foco, força e fé. A verdade.....	19
Vamos começar do zero!.....	26
O segundo passo.....	33
Enganando o cérebro.....	36
A técnica do descanso e estudoprogressivo.....	42
O "Por quê?" A essência de tudo.....	47
Decorar não é estudar.....	53
Resumindo e Simplificando.....	58
Você grifa ou só pinta?.....	64
Memorizando com o tempo eos mapas mentais.....	69
Os maiores erros dos estudantese o dia da prova.....	75
Gerenciando os erros e tentandode novo.....	80
O dia da vitória.....	83
Exemplos de estudos.....	86

Quero começar te contando um segredo.

Já parou para pensar que hoje em dia existem milhares de cursos, materiais ou livros que pregam ser detentores de alguma fórmula mágica de aprovação?

Pois bem. Existe uma indústria multimilionária dos concursos e cursos preparatórios que adora criar estigmas e folclores por trás da real verdade.

Normalmente, essa indústria “demoniza” a prova da OAB, ENEM, bem como as provas de concursos.

Esqueça tudo o que você sabe a partir de agora!

Coloque agora na sua cabeça, de uma vez por todas, que as provas são feitas para passar!

O exame da OAB e o Enem são exames simples, só que precisamos entendê-los para nos programarmos para a aprovação.

Durante a minha longa jornada de provas e aprovações em concursos públicos, eu aprendi muitas coisas e despertei para várias outras.

Já te confesso, de antemão, que eu fiz tudo errado (e por muito tempo)! Mas, depois eu conto mais sobre a minha história de sofrimentos e recompensas.

Bom, a primeira coisa que temos que saber antes dos estudos é que para cada concurso ou prova existe um foco diferente e não se estuda da mesma forma para qualquer coisa.

Isso é fácil de entender: se você quer ser Juiz não adianta você estudar para ser Analista. E o mais importante: se você quer ser Analista não adianta estudar para ser Juiz!

Parece um contrassenso, mas não é.

Eu já conheci vários candidatos que estudavam e até eram aprovados em algumas fases na magistratura, mas não passavam na primeira fase de analista judiciário.

Tenho amigos Juizes e Promotores que não conseguem aprovação no concurso para cartórios extrajudiciais e amigos Tabeliães/Registradores que não conseguem aprovação para magistratura.

Isso é uma consequência lógica do FOCO do estudante.

Se você quer uma carreira, se prepare para aquela carreira! Não perca o foco ou se torne um candidato “metralhadora” (faz tudo).

O candidato "metralhadora" até consegue ser aprovado em diversos concursos, contudo demora mais tempo.

Agora, vamos retornar para o Exame da OAB e para o ENEM.

Bom, esses exames se tornaram o terror dos estudantes e isso se deu em razão do marketing propositalmente negativo e muitas vezes financiado por cursos preparatórios.

Essa indústria quer que você tenha medo da prova!

Essa indústria quer que você saiba das reprovações dos outros!

Tudo é meticulosamente preparado para que você sinta medo!

Você consegue me entender?

O marketing negativo (proposital) é tão forte que até as pessoas que nunca nem tentaram falam dos famosos exames.

Quem nunca se estressou com os familiares perguntando sobre o famigerado exame da OAB ou do Enem?

Esqueça tudo isso. Você é muito maior.

Sabe o que a maioria dos estudantes diz após a aprovação? "Nossa, não foi o monstro que eu imaginava".

É... Difícil acreditar agora, né? Eu sei, eu já estive do outro lado da "ponte" e eu sei que quando estamos no começo nós sempre duvidamos do nosso sucesso.

Os pensamentos negativos tomam a nossa cabeça todos os dias e a ansiedade e o medo são tão fortes que parece mais fácil desistir de tudo e parar de sonhar.

A pressão familiar, às vezes, é tão grande que a maioria dos estudantes mudam de curso ou acabam fazendo outra coisa da vida.

Mas isso não vai acontecer com você, confia em mim. Eu vou te ajudar a ver de uma perspectiva melhor as matérias cobradas e te mostrar algumas técnicas de estudo.

Esqueça fórmula mágica!

Não existe uma fórmula de estudos que vai te fazer ser aprovado. Existe, sim, formas de aprendizagem que te auxiliarão e muito nos estudos. São coisas diferentes.

Nós, quando começamos a estudar, imaginamos que temos que estudar x horas por dia, durante y anos.

É a maior mentira de todas!

Esqueça essa fórmula e esqueça a história do fulano que estudou 10 horas por dia, durante 2 anos.

VOCE VAI PASSAR

Cap. 1. -Quando eu comecei a estudar.

Eu sempre fui um aluno problema, em todas as escolas que eu estudei, minha mãe sempre era chamada para conversar.

As escolas sempre me classificavam como hiperativo, aluno sem futuro ou garoto problemático.

Eu simplesmente não conseguia ficar lá parado por horas, olhando para a professora que explicava e explicava, mas naturalmente ninguém entendia nada.

Isso se deu por anos. Eu nunca consegui ter interesse por estudo.

Era tudo muito chato e entediante.

Após vários anos e já na faculdade (engenharia), eu decidi largar tudo e jogar tudo para o alto.

Fui lá e tranquei a faculdade de engenharia, após muitas reclamações dos meus pais.

Foi a melhor decisão que eu tomei naquela época, a engenharia me deixava depressivo e eu não me via fazendo aquilo no futuro.

Logo depois de trancar a faculdade, meus pais determinaram que, já que eu não iria estudar, eu iria ter que trabalhar, na marra.

Um mês depois, meus pais me colocaram como atendente de conveniência de posto de gasolina. Era muito chato!

Tudo começou a desmoronar na minha vida.

Foi o maior choque de realidade que tive. Eu era jovem (19 anos de idade), muito imaturo e não queria nada de esforço.

Nessa época, eu comecei a perceber que tudo que eu imaginava da vida (festas, descansos, entretenimentos em geral) não me levariam para lugar algum.

Foram 6/7 meses naquele trabalho e os meus próprios pais eram os meus chefes, o que piorava ainda mais, pois a pressão era muito maior.

Eu me lembro até hoje que eu voltava às 23:00 p.m. e o desespero tomava conta de mim, eu não sabia o que fazer da minha vida! Não dava mais, eu não queria ser funcionário dos meus pais e ganhar um salário mínimo para sempre.

Então eu decidi que eu faria o curso de Direito, mas eu faria de verdade! E com todas as forças que restavam em mim.

Meus pais me deram a última chance, me matricularam no curso de Direito.

Depois eu te conto como foi.

Cap.2. -A falha do sistema de educação.

Sabe qual será o maior problema que você terá nos estudos?

Seu principal problema será encontrar um ensino que te faça aprender.

Hoje em dia, o ensino é fundamentado em um sistema arcaico e extremamente formal.

Os educadores não compreendem que os estudantes precisam formar uma base de conhecimento de rápido acesso mental.

Parece que tudo que é feito atualmente é feito para que ninguém entenda de forma prática e rápida.

Os professores, os livros doutrinários, as leis e até mesmo as decisões judiciais são cada vez mais confusas e nada parece fazer sentido.

Um dia, conversando com um amigo que é Juiz, estávamos discutindo os efeitos da posse na

propriedade e pegamos uma de suas sentenças para debatermos.

Resumindo, algumas horas depois, ele gargalhou e disse que nem ele havia entendido.

Pois é, a culpa não é propriamente dele, mas sim de toda a cultura de ensino do País.

Falta comunicação e entendimento entre os interlocutores.

Hoje, quando você começa a estudar, você apenas lê. Apenas isso.

Nós precisamos aprender! E, aprender, pode ser a coisa mais simples ou mais difícil da sua vida. Depende de como te ensinam.

A sociedade moderna está se tornando cada vez mais informal e coloquial, em que os indivíduos se comunicam de forma cada vez mais rápida.

A consequência é que não adianta colocar uma pessoa em uma sala de aula, durante 4 horas,